

ATA DE REUNIÃO Nº 04/2026

Pauta:

- 1 - Aprovação da ata
- 2 - Regimento Interno do ObSANPA - Informe da coordenação
- 3 - Semana da Alimentação - Planejamento
- 4 - Comissão Eleitoral - Fechamento das vagas para publicação
- 5 - PAA com apresentação da Cristiana Maymone (MDS)
- 6 - Apresentações do CONSEA
- 7 - Informes

Participantes Governo:

Leandro Pimenidis Amorim - SESANA
Mario Affonso - SESANA
Mariana Oliveira Iamamoto - SESANA - (ONLINE)
Maira Cavalcanti Rocha - SMADS - (ONLINE)
Patrícia Vieira – SMS (ONLINE)
Adriana Matangrano – SVMMA (ONLINE)
Aloisio Areias Bezerra - SMDDET (ONLINE)
Camila de Menezes - SMPED - (ONLINE)
Luiz Gonzaga - SGM - (ONLINE)

Participantes Sociedade Civil:

Marcia Alessandra - (ONLINE)
Daniele Custódio - Instituto Kairós
Francisco Luciano Lima - Associação da Comunidade do Jardim Tiro ao Pombo

Neusa de Fátima Moura - Conselho Regional de Nutricionistas
Marcionilia Nunes - GARMIC
Maria Paula de Albuquerque - CREn - (ONLINE)
Solange Schenfeld - CEJAM - (ONLINE)
Kathleen Reichow - Grupo de Pesquisa em Promoção da Saúde e SAN – USP (ONLINE)
Kelly Sanchez - Céu Estrela Guia - (ONLINE)
Jordano Roma - Ruralis Ambiente - (ONLINE)
André Luzzi - Fórum Paulista de Soberania, Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável - (ONLINE)
Tania Alba - Associação Ação da Cidadania do Estado de São Paulo - (ONLINE)
Victoria Orilhana - APAN - (ONLINE)
Elenice Tomé - Ong. Banco de Alimentos - (ONLINE)
Sheila Araujo Costa - Sindicato dos Trabalhadores na Adm. Pública e Autarquias do Mun. de São Paulo - (ONLINE)
Emilson Almeida Silva - MOSOBE - (ONLINE)

Convidados: Cristiana Maymone - (MDS), Luciana A. Picolo - (Instituto Tia Lu), Rayssa S. Cortez - (Gab. Vereador Nabil Bonduki), Johnata R. S. Guimarães - (SMDHC), Ligia Salomão- (SMDHC/DPS), Vera Helena Lessa Villela (CRSANS - Capital), Gislaine da Silva Brito - (CRSANS - Capital), Juliana - (Não identificado), Eliane- (Não identificado), Claudia Tramontt (FSP/USP), Antonia Ferreira (Fórum da Pessoa Idosa da Mooca), Regina Divina Machado (CP - Sub Mooca), Maria Isabel de Oliveira Capinan (SEPE), Luciana de Souza Braga (NESPE) ,

Às 09h35min do dia 16 do mês de abril do ano de 2026, na Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC), no Auditório (térreo) situado na Rua Líbero Badaró, 119 – Centro, com quórum de 39 pessoas, alcançando o quórum mínimo de 14 pessoas estabelecido em Regimento Interno, reuniram-se a Sra. Daniele Custódio Gonçalves das Neves e os demais conselheiros, a fim de discutirem a pauta do dia. A Sra. Daniele Custódio Gonçalves das Neves presidiu a reunião em substituição à Sra. Márcia Alessandra dos Santos, que não pôde acompanhar presencialmente, tendo sido secretariada pelo Sr. Leandro Pimenidis Amorim. Assim que confirmou a existência de quórum, a conselheira perguntou sobre a aprovação da ata de

março.

A conselheira Maria Paula de Albuquerque registrou que havia encaminhado, por e-mail, sugestões de ajustes de redação, especialmente quanto à utilização de recursos da SMDHC para formação de conselheiros tutelares, sendo que a verba estava destinada ao CRESAN, esclarecendo que se tratava de informação ainda em apuração pela gestão. A conselheira Daniele Custódio informou que também havia encaminhado observações pontuais por e-mail, referentes a ajustes de redação, correção de dados numéricos e atualização de nomes de organizações, sem alteração de conteúdo deliberativo. Não havendo manifestações contrárias, a ata foi aprovada com ressalvas, conforme observações encaminhadas.

O próximo ponto a ser discutido foi referente ao Regimento Interno do ObSANPA. Foram apresentados informes sobre o Regimento do Observatório de Segurança Alimentar e Nutricional de São Paulo (ObSANPA). O conselheiro André Luzzi informou que, após reunião técnica ampliada, foi finalizada a consolidação das alterações no regulamento, restando apenas a redação final e o encaminhamento à assessoria jurídica para publicação. Informou ainda que, considerando os critérios exigidos por agências de fomento à pesquisa, foi identificado o nome da conselheira Maria Paula de Albuquerque como indicação para a Coordenação do Comitê Gestor do ObSANPA, proposta esta submetida à plenária. Não havendo manifestações contrárias, a indicação foi aprovada por consenso, com registro de manifestações de congratulação dos conselheiros.

A conselheira Maria Paula manifestou concordância com a importância do fortalecimento institucional do ObSANPA como um braço relevante do COMUSAN, destacando seu papel na qualificação e sistematização das produções e conhecimentos gerados pelo Conselho, bem como no apoio a iniciativas de jornalismo investigativo e produção científica. Ressaltou a necessidade de maior estabilidade e institucionalização das ações, evitando dependência de mecanismos pontuais, como emendas parlamentares, que viabilizaram projetos importantes, como o primeiro inquérito alimentar da cidade de São Paulo e o Panorama. Também destacou a relevância da aproximação entre a participação social e a academia, mencionando a colaboração com docentes da Faculdade de Saúde Pública, em especial a professora Cláudia, como um campo fértil para o desenvolvimento de pesquisas, artigos e projetos voltados à segurança alimentar e nutricional.

Em seguida, passou-se ao planejamento da Semana Municipal da Alimentação, com debates sobre a importância da articulação entre gestão pública, sociedade civil e academia. A professora Claudia Tramontt (FSP/USP) apresentou informações sobre a organização do Dia Mundial da Alimentação na Faculdade de Saúde Pública da USP, evento realizado anualmente e estruturado em

atividades acadêmicas, debates temáticos, ações com a horta da faculdade e participação de representantes da sociedade civil e movimentos sociais. Informou que, neste ano, participou como representante da Comissão de Extensão da faculdade, responsável pelo apoio institucional e financeiro do evento, e destacou o interesse em construir ações integradas com o COMUSAN, promovendo colaboração mútua entre as iniciativas. Também se colocou à disposição para contribuir na organização conjunta das atividades e discutir formas de participação entre as instituições.

Durante o diálogo, foi discutida a possibilidade de utilização do laboratório/cozinha da faculdade como espaço de atividades. A professora Claudia esclareceu que o espaço pode ser utilizado, desde que haja planejamento logístico prévio, especialmente em relação à aquisição de gêneros alimentícios e à organização operacional necessária para o uso do laboratório.

O conselheiro André Luzzi destacou que o COMUSAN realiza há anos ações relacionadas ao Dia Mundial da Alimentação, articulando os temas da FAO às demandas do território e do município. Ressaltou a importância do Festival de Cultura Alimentar e Participação Social como instrumento de mobilização e diálogo com a população, além da possibilidade de integração com a Faculdade de Saúde Pública, parceiros institucionais e o Sesc. Também mencionou a criação de uma agenda conjunta de atividades e informou sobre a aprovação de legislação municipal que prevê apoio institucional da Prefeitura às ações vinculadas ao Dia Mundial da Alimentação.

A conselheira Mariana Oliveira lamamoto informou que será elaborada uma minuta de proposta para as ações do Dia Mundial da Alimentação, tomando como referência as edições anteriores. Destacou a expectativa de disponibilidade de recursos para contratação de palestrantes e oficineiros, conforme ocorreu no ano passado, ressaltando a importância do planejamento antecipado para viabilizar materiais e demais demandas operacionais. Também considerou positiva a criação de um grupo focado para organizar as propostas antes da apresentação ao pleno do Conselho. Seis conselheiros se prontificaram para integrar este Grupo de Trabalho: Maria Paula de Albuquerque, Vitória Orilhana, Neusa de Fátima Moura, Ketlin Reichow de Figueiredo, André Luzzi e Mariana Oliveira lamamoto.

A conselheira Daniele deu seguimento à pauta referente à comissão eleitoral, questionando sobre retornos da assessoria jurídica. Em resposta, Mariana Oliveira lamamoto informou que ainda não havia recebido retorno formal às dúvidas encaminhadas, mas relatou que foram realizadas articulações internas para acelerar a publicação da portaria de nomeação dos representantes, com expectativa de publicação no Diário Oficial nos próximos dias. Esclareceu ainda o fluxo administrativo entre a Assessoria Técnica e a Assessoria Jurídica da SMDHC, colocando-se à disposição para realizar reunião presencial com os

setores envolvidos para tratar das pendências.

Na sequência, foi levantada a possibilidade de que, na próxima reunião da executiva, já haja um panorama mais definido sobre os encaminhamentos da comissão eleitoral, inclusive com eventual participação da assessoria técnica, visando consolidar o modelo e viabilizar a publicação necessária para composição da comissão eleitoral.

Dando continuidade à pauta, foi realizada a apresentação sobre o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). A consultora Cristiana Maymone, vinculada ao Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social (MDS), apresentou-se ao Conselho e informou que atua no acompanhamento e apoio à execução do PAA no estado de São Paulo, realizando articulações entre organizações e o Governo Federal. Destacou o interesse em aprofundar o diálogo com o COMUSAN, propondo reunião para apresentação de diagnósticos preliminares sobre o programa e discussão conjunta dos desafios e encaminhamentos relacionados ao PAA. Também informou sobre a previsão de lançamento de novo edital federal do programa, executado pelas prefeituras, e convidou o Conselho para participar do Encontro Nacional do PAA, previsto para ocorrer em Brasília entre os dias 16 e 18 de junho.

Durante o debate, foi ressaltada a importância das cozinhas solidárias na política de segurança alimentar e na execução do PAA, especialmente como prioridade para destinação dos alimentos. Também foram discutidas questões relacionadas ao fluxo de prestação de contas dos projetos executados pela CONAB, especialmente quanto à exigência de assinatura do COMUSAN sem o devido acesso prévio aos projetos e acompanhamentos das ações. Foi defendida a criação de um fluxo institucional que permita ao Conselho ter ciência oficial dos projetos em execução no município, garantindo maior acompanhamento, transparência e segurança nos processos de validação e prestação de contas.

Mãe Kelly, conselheira e representante do Instituto Santos Estrela Guia, relatou a experiência das cozinhas solidárias no acompanhamento das exigências da CONAB referentes à prestação de contas do PAA. Informou que, ao longo de 2025, foi estabelecido um modelo de relatório contendo informações sobre as cooperativas fornecedoras, quantitativos de alimentos destinados às cozinhas, registros fotográficos e descrição das atividades realizadas, com a finalidade de viabilizar a assinatura do Conselho nos processos exigidos para pagamento das cooperativas. Também considerou importante a retomada do Fórum Paulista do PAA e o fortalecimento do diálogo entre CONAB, MDS e COMUSAN para definição de fluxos mais claros, especialmente diante da expectativa de retomada dos recebimentos pelas cozinhas solidárias a partir do mês de maio. Ressaltou ainda a necessidade de evitar atrasos nos pagamentos, relatando que, em alguns casos ocorridos no ano anterior, cooperativas chegaram a aguardar

cerca de 60 dias para recebimento em razão dessas pendências documentais e de fluxo institucional.

O conselheiro André Luzzi apresentou reflexões e questionamentos sobre a ampliação e o fortalecimento das políticas de abastecimento alimentar no município de São Paulo. Destacou a importância de conhecer experiências de outros municípios que possuam programas municipais próprios de aquisição de alimentos, defendendo maior autonomia do município para execução das ações, com processos mais simplificados e menos burocráticos, considerando a urgência das demandas relacionadas à insegurança alimentar. Também ressaltou a necessidade de maior integração entre CONAB, CEAGESP e Prefeitura de São Paulo, visando articular os diferentes programas de abastecimento alimentar e ampliar sua efetividade. Além disso, apontou a importância da criação de estruturas logísticas mais acessíveis para aproximar pequenos produtores, agricultura familiar, cozinhas solidárias e equipamentos públicos, reduzindo intermediários e fortalecendo a distribuição de alimentos à população em situação de vulnerabilidade. Por fim, questionou de que forma essas estratégias poderiam ser construídas para além da execução específica do PAA, contribuindo para uma política mais ampla e permanente de abastecimento alimentar popular.

Seguindo com a Plenária, a representante Luciana A. Picolo, do Instituto Tia Lu, relatou o trabalho desenvolvido no território da Brasilândia voltado à promoção da segurança alimentar de crianças com seletividade alimentar, especialmente crianças autistas. Destacou a preocupação com a ausência de abertura de editais do programa Cidade Solidária e do Banco de Alimentos nos últimos anos, apontando que essa situação tem dificultado o atendimento contínuo às famílias em situação de vulnerabilidade social da região. Informou que a organização realiza ações de inclusão alimentar com apoio voluntário de profissionais, como nutricionista e psicóloga, e ressaltou a importância do acesso regular aos alimentos para continuidade do trabalho desenvolvido com as crianças atendidas. Também mencionou que, recentemente, a entidade recebeu apoio emergencial com o envio de 200 cestas básicas, encaminhadas pelo Secretário Executivo de SESANA, Vitor Arruda, após solicitação realizada pela organização. Ao final, solicitou maior atenção às demandas do território da Brasilândia e a retomada dos editais públicos voltados às organizações sociais que atuam na promoção da segurança alimentar e nutricional.

Em processo de votação, foi aprovada a elaboração de uma recomendação formal do COMUSAN solicitando aumento de orçamento para as secretarias relacionadas às políticas de segurança alimentar e assistência social, especialmente a SMADS, considerando a insuficiência de recursos para manutenção dos programas, projetos e serviços. Também foi aprovado o encaminhamento para articulação do Conselho junto ao Executivo, à Secretaria

de Gestão e ao relator do orçamento na Câmara Municipal, garantindo a participação do COMUSAN nas discussões orçamentárias das secretarias. Além disso, foi sugerido como encaminhamento o fortalecimento e a reativação de espaços relacionados à segurança alimentar e nutricional que se encontram sem utilização adequada, em resposta às demandas apresentadas pelos munícipes e organizações sociais.

Na sequência Vera Vilela realizou apresentação da Comissão Regional de Segurança Alimentar e Nutricional da Capital (CRSANS), explicando sua composição paritária entre sociedade civil e poder público e sua vinculação ao Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional. Destacou que a comissão atua no acompanhamento e proposição de políticas públicas relacionadas à garantia do direito humano à alimentação adequada, fortalecendo ações intersetoriais e de controle social. Durante a apresentação, foi proposta maior articulação entre a CRSANS e o COMUSAN, incluindo participação mútua em reuniões, desenvolvimento de ações conjuntas e construção de atividades integradas para a Semana Mundial da Alimentação. Também foi ressaltada a importância de fortalecer o monitoramento das políticas públicas municipais de segurança alimentar, bem como o mapeamento de iniciativas da sociedade civil voltadas ao acesso a alimentos adequados e saudáveis no município de São Paulo.

Ao final da reunião, foram apresentados informes adicionais, incluindo participação de conselheiros em agendas externas, processos formativos nacionais envolvendo organizações da sociedade civil no SISAN, e solicitação de pauta futura para apresentação da Comissão de Povos Tradicionais.

Sendo o que havia para o momento, deu-se por encerrada a reunião às 11h49min e, para constar, eu, Leandro Pimenidis Amorim, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, segue assinada por mim e pelos demais participantes.

Encaminhamentos

Nº	Descrição do encaminhamento	Responsável	Prazo
01	Consolidar a versão final do Regimento Interno do ObSANPA e encaminhar à assessoria jurídica para publicação.	Coordenação do ObSANPA	Próxima plenária
02	Elaboração da proposta integrada da Semana da Alimentação, envolvendo COMUSAN, FSP/USP e SESANA.	GT Semana de Alimentação	Próxima plenária
03	Elaborar recomendação formal do COMUSAN solicitando fortalecimento da articulação intersetorial e ampliação do orçamento das políticas de SAN.	Comissão Executiva do COMUSAN	Até 30/04/2026
04	Agendar apresentação da Comissão de Povos Tradicionais na próxima reunião ordinária do COMUSAN.	Secretaria Executiva	Próxima plenária

Leandro Pimenidis Amorim
Secretário Executivo

Márcia Alessandra dos Santos Franco
Presidente (a)